

ANALISE DA PRÁTICA DAS ATIVIDADES AQUÁTICA EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Nátali dos Santos da França¹; Rafael Santos Mota²

¹Graduada em Licenciatura em Educação Física (FAMAM), ef.natali@outlook.com;

² Graduado em Educação Física e Especialista em Educação Física, Esporte e Lazer Escolar pela Faculdade Social da Bahia – FSBA, Mestre e Doutorando em Educação pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, Docente na Rede Municipal de Candeias e na Faculdade Maria Milza – FAMAM e-mail: rafamota87@gmail.com

As atividades aquáticas vêm sendo praticadas ao longo dos anos, sendo inicialmente desenvolvidas como meio de sobrevivência, pois o ambiente aquático além de fornecer alimento era utilizado como um lugar de refúgio em momentos de perigo. Com o passar dos anos e o avanço dos estudos nesse campo, foi possível perceber que o meio aquático proporciona diversos benefícios para as pessoas que praticam alguma atividade neste ambiente. Apesar de ser uma atividade muito benéfica, o acesso ainda é restrito e em muitos lugares apenas praticado por quem tem capital para acessar em clubes e academias. As atividades aquáticas são conhecidas por serem atividades que proporcionam um desenvolvimento global nos praticantes, abrangendo o aspecto físico, psicológico e social, sendo então uma prática que alcança diferentes públicos, desde crianças, adultos, jovens, gestantes e lactantes. Dados do IBGE 2010, apontam que existem cerca de 45,6 milhões de pessoas com deficiência no Brasil e quando se fala do acesso destas pessoas a atividades no ambiente aquático, esse acesso por muitas vezes ainda é restrito. Nesta perspectiva, o objetivo geral desta pesquisa foi analisar os benefícios e impactos que as atividades aquáticas proporcionam as pessoas com deficiência que praticam alguma dessas atividades. Para isso pretende-se: Apontar os limites e as possibilidades no ensino das atividades aquáticas para pessoas com deficiência; identificar os recursos utilizados pelos professores no ensino das atividades aquáticas para pessoas com deficiência; levantar produções que apresentem o contexto da inclusão de jogos e brincadeiras como conteúdo para o desenvolvimento das pessoas com deficiência no ambiente aquático. Metodologicamente essa pesquisa se caracteriza como pesquisa bibliográfica, descritiva, quali-quantitativa. A pesquisa ainda se encontra em andamento, no entanto já foi possível identificar que seguindo o recorte temporal dos últimos 5 anos, existe uma falta de publicações nesse campo de estudo. Com a falta de publicações seguindo o recorte temporal a busca foi realizada então em sete repositórios sendo estes: Revista Movimento (UFRGS); Arquivos de Ciência do Esporte (UFTM); Conexões (UNICAMP); Ciência em Movimento (Centro Universitário Metodista); Repositório UNICENTRO; Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada; Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, totalizando 13 artigos.

Palavras-chave: Natação. Deficiência. Ludicidade. Nado.